RELATÓRIO ANUAL DA FAMESP SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO DO HOSPITAL DE BASE DE BAURU

EXERCÍCIO 2024

Rua João Butignoli s/nº - Distrito de Rubião Junior - CEP 18.618-220
Caixa Postal 504 - Botucatu/SP | CNPJ 46.230.439/0001/01
Fones: (14) 3881.4800 / 3881.4805 / 3881.4807 / 3881.4809 Fax: (14) 3882-1885
www.famesp.org.br | diretoria@famesp.org.br

Sumário

1. INTRODUÇÃO 2
2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA..... 2
2.1. FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP) 2
2.1.1. - Objetivos Gerais 3
2.1.2. - Objetivos Específicos 3
2.2 IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA – HOSPITAL DE BASE DE BAURU 4
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DO HBB NO ANO DE 2024..... 6
3.1 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES ASSISTENCIAIS PARA O GERENCIAMENTO DO HBB 6
3.1.1 Educação Permanente/Continuada.....6
3.1.2 Atividades educativas de campo de estágio.....6
3.1.3 Humanização 7
3.1.4 Indicadores de Qualidade Assistenciais.....8
3.1.5 Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)..... 11
3.2 AÇÕES ADMINISTRATIVAS REFERENTES AO GERENCIAMENTO DO HBB..... 13
3.2.1 Primeiro Semestre 13
3.2.2 Segundo Semestre..... 14
4. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS POR SEMESTRE DO ANO DE 2024, COM RESPECTIVOS COMPARATIVOS E ANÁLISES DAS METAS CONTRATADAS E REALIZADAS. 16
4.1 - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024..... 16
4.1.1 Produção Hospitalar Contratada Comparada A Realizada De Janeiro A Junho De 2024. 16
4.1.2 Produção Ambulatorial Contratada Comparada A Realizada De Janeiro A Junho De 2024..... 17
4.2 - SEGUNDO SEMESTRE DE 2024 18
4.2.1 Produção Hospitalar Contratada Comparada A Realizada De Julho A Dezembro De 2024. 18
4.2.2 Produção Ambulatorial Contratada Comparada A Realizada De Julho A Dezembro De 2024. 19
5. CUSTOS UNITÁRIOS 20
6. RATEIO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PELA ENTIDADE GESTORA 22
7. EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS 24
8. CONSIDERAÇÕES 25

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – FAMESP objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Hospital de Base de Bauru (HBB), durante o ano de 2024, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do HBB, conforme previsto no convênio celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a FAMESP, em 14 de dezembro de 2017, processo nº 001.0500.000.059/2017, renovado em 30/11/2022 por meio de Contrato de Gestão de nº SES-pRC 2022/66.464 consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no desenvolvimento das ações médico-hospitalares para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as demonstrações contábeis e seus resultados.

2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA

2.1. FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP)

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a FAMESP começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da FAMESP e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Foi habilitada como Organização Social de Saúde Estadual em 2011 e Municipal em 2018 o que permite a formalização de contrato de gestão diretamente com o Estado e Município.

Atualmente, faz a gestão de sua unidade própria, o Serviço de Ambulatório Especializado de Infectologia “Domingos Alves Meira” – SAEIDAM, bem como de oito unidades assistenciais de saúde, por intermédio de contrato de gestão/convênio com a SES/SP, a citar: Hospital Estadual de Bauru, Hospital de Base de Bauru, Maternidade Santa Isabel, Hospital Manoel de Abreu de Bauru, AME Bauru, AME Tupã, AME Itapetininga e Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Botucatu.

É parceira e apoia o Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – HCFMB, do qual fazem parte o Hospital Estadual Botucatu, Prontos-Socorros Adulto e Pediátrico e o SARAD - Serviço de Atenção e Referência em Álcool e Drogas. Parceria mantida também com a Faculdade de Medicina de Botucatu em relação ao Centro de Saúde Escola “Achilles Luciano Dellevedove” (CSE).

Em 28 de julho de 2024, a FAMESP completou treze anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino.

É responsável pelo emprego de mais de seis mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Hoje, 43 anos após seu trabalho inicial junto ao HCFMB**,** a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Missão, Visão e Valores

- Missão: Oferecer assistência médica hospitalar ética e humanizada, com foco na segurança do paciente, qualidade, eficácia e eficiência, integrando ensino e pesquisa e contribuindo para a formação de profissionais de saúde.
- Visão: Ser reconhecido como referência em urgência e emergência, com atendimento eficiente, seguro, humanizado e sustentável, com foco na satisfação do paciente, alinhado aos princípios do SUS e a melhoria contínua dos serviços de saúde.
- Valores: Humanização, qualidade, responsabilidade, respeito, ética, profissionalismo e sustentabilidade.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br

2.1.1. - Objetivos Gerais

A FAMESP tem por objetivo desenvolver atividades de utilidade pública consistente na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

2.1.2. - Objetivos Específicos

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

2.2 IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA – HOSPITAL DE BASE DE BAURU

Fundado em 21 de janeiro de 1951 como Hospital Regional Santa Casa de Bauru, foi gerenciado pela Associação Hospitalar de Bauru no período de 1977 a 2012. Após intervenção judicial, a FAMESP assumiu a gestão do Hospital de Base de Bauru-HBB em 01 de janeiro de 2013.

Com estrutura física deteriorada, equipamentos quebrados e equipe desmotivada, a renovação da unidade teve início ainda no ano de 2013, por meio de melhorias estruturais, bem como de capacitação de pessoal, com mais de 200 cursos oferecidos somente em 2014, além do incremento em ensino e pesquisa.

Entre os anos de 2013 e 2014 foram investidos R$ 5mi em reformas, instalações e aquisição de equipamentos, quando o Hospital saiu dos críticos 60 leitos existentes em 2012 para 141 leitos de internação clínica e cirúrgica, além de 28 de UTI (Unidade de Terapia Intensiva). Sua estrutura física assistencial ainda dispõe de 8 salas cirúrgicas (1 ambulatorial) e 15 consultórios.

O HBB faz parte da Rede Regional de Atenção à Saúde – RRAS 9, integrando a rede de atenção à saúde do Departamento Regional de Saúde de Bauru – DRS-VI, que abrange 68 municípios, com população total de 1.781.307 habitantes (IBGE 2024) e constituída por 5 Regiões de Saúde:

1. Região de Saúde Vale do Jurumirim
2. Região de Saúde de Bauru
3. Região de Saúde de Pólo Cuesta
4. Região de Saúde de Lins
5. Região de Saúde de Jaú

Seu maior volume de internação é proveniente das microrregiões de Bauru, Jaú e Lins (população estimada de 1,16 milhão de pessoas), assim como a oferta de exames externos, que também predomina nas três microrregiões. Eventualmente os atendimentos podem ser oferecidos para a macrorregião que totaliza 68 municípios.

Trata-se de um hospital terciário de alta complexidade, referência em trauma, urgência e emergência, que também disponibiliza os serviços de hemodiálise e hemonúcleo. É habilitado nas Redes de Atenção à Saúde elencadas a seguir:

1. **Rede de Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia**

Habilitado pela Portaria MS nº 90, de 27 de março de 2009, em Serviço de Traumatologia e Ortopedia e Serviço de Traumatologia e Serviço de Traumatologia e Ortopedia de Urgência.

2. **Rede de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia**

Habilitado pela Portaria nº 646, de 10 de novembro de 2008, em Neurocirurgia do Trauma e Anomalias de Desenvolvimento, Coluna e Nervos Periféricos, Tumores do Sistema Nervoso, Neurocirurgia Vascular e Tratamento Neurocirúrgico da Dor e Funcional.

3. **Rede de Alta Complexidade Cardiovascular**

Habilitado pela Portaria nº 721, de 28 de setembro de 2006, em Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em Cardiologia Intervencionista.

4. **Rede de Urgência e Emergência**

Habilitado pela Portaria nº 2.041, de 17 de julho de 2018, como Porta de Entrada Hospitalar de Urgência, com habilitação de 4 leitos novos de retaguarda para UTI adulto RUE tipo II pela Portaria nº 565, de 26 de março de 2020, e habilitação de 19 leitos qualificados de retaguarda UTI para UTI adulto RUE tipo II pela Portaria nº 2.527, de 11 de novembro de 2014. Previsto no Plano de Ação da Rede de Urgência e Emergência da RRAS 09, leitos clínicos de retaguarda RUE e linha de cuidado do AVC.

5. **Rede de Atenção as Pessoas com Doenças Crônicas - Linha de Cuidado da Doença Renal Crônica**

Habilitado pela Portaria nº 3.415, de 22 de outubro de 2018, em Unidade de Atenção Especializada em Doença Renal Crônica nas tipologias Atenção Especializada em DRC com hemodiálise e Atenção Especializada em diálise peritoneal.

Durante o planejamento estratégico, foi considerado fundamental definir a missão, visão e valores de forma clara e objetiva, para que possibilitasse a comunicação da essência do hospital e seus princípios fundamentais, de maneira transparente e impactante.

Missão, Visão e Valores:

- **Missão:** Contribuir com a sociedade, desenvolvendo a saúde, prestando assistência médico-hospitalar, conforme os princípios definidos pelo Sistema Único de Saúde-SUS, fazendo a promoção, proteção, prevenção e educação para a saúde e, fomentando a pesquisa e o desenvolvimento científico aplicado à saúde.
- **Visão:** Ser hospital de referência na assistência à saúde dentro da rede de atendimento pelo Sistema Único de Saúde-SUS.
- **Valores:** Os valores que norteiam o hospital são ética, qualidade, competência, transparência, comprometimento, respeito, parceria, harmonia, dinamismo, humanização, responsabilidade, coerência, profissionalismo, criatividade e confiabilidade.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DO HBB NO ANO DE 2024

3.1 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES ASSISTENCIAIS PARA O GERENCIAMENTO DO HBB

3.1.1 Educação Permanente/Continuada

Estrategicamente as atividades em educação continuada são priorizadas e programadas conforme as necessidades apresentadas pelas principais lideranças. No ano de 2024, os colaboradores realizaram 594 capacitações, sendo que a maioria participou de mais de um evento.

No ano de 2024 os protocolos e treinamentos referentes a COVID-19 se mantiveram com atualizações pertinentes.

Os profissionais de Enfermagem representam o maior número de colaboradores da instituição, sendo assim, além de sua relevância nas equipes de assistência, trata-se do maior público-alvo para as atividades de capacitação, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 1 - Capacitações realizadas por função e carga horária no ano de 2024.

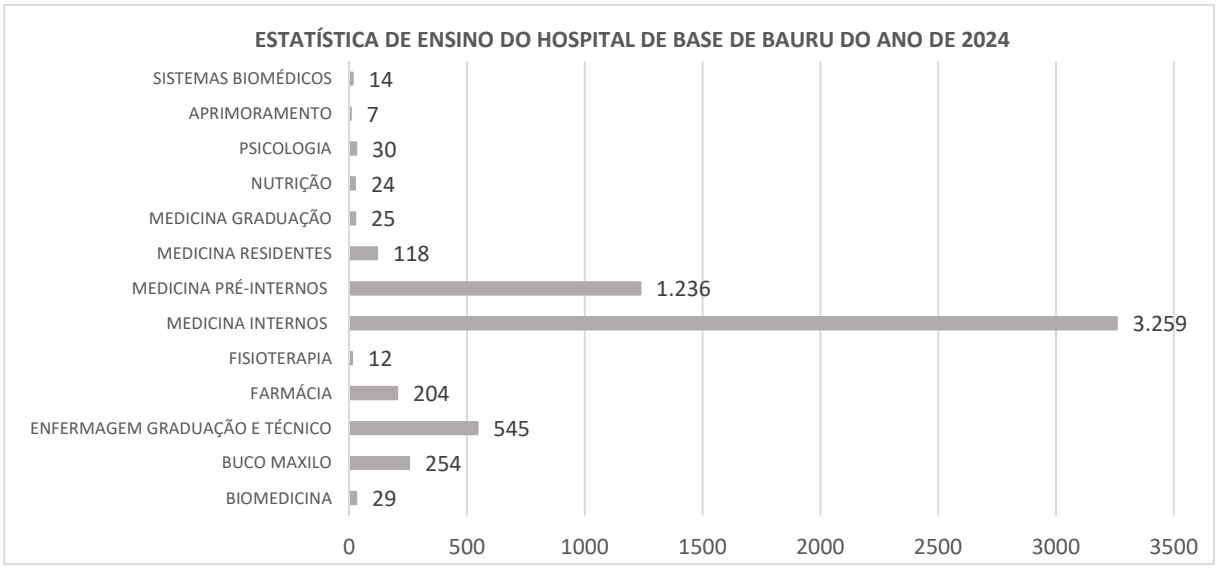
CATEGORIA	Nº DE PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA
Enfermeiros	5.759	7.480
Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	10.675	11.041
Médicos	57	80
Assistencial	1.708	3.178
Administrativo	2.176	3.144
Apoio	2.013	3.548
Outros	734	597
Total	**23.122**	**29.068**

Fonte: Sistema Totvs/Cubos

3.1.2 Atividades educativas de campo de estágio

Durante o ano de 2024 o HBB recebeu um total de 2.614 alunos provenientes de cursos técnicos a residências médicas, predominantemente (80,79%) oriundos das duas faculdades de Medicina de Bauru.

Gráfico 1 – Estágios, internatos e Residências no HBB/FAMESP no ano de 2024.



Fonte: NEP-FAMESP

3.1.3 Humanização

No ano de 2024, a Comissão de Humanização do HBB priorizou a qualidade de tratamento e o cuidado do ser humano de forma multidisciplinar e seguindo as diretrizes da cartilha de humanização, conforme a Política Nacional de Humanização.

A equipe de humanização do HBB segue, juntamente com a rede socioassistencial do município, buscando estratégias para enfrentamento das questões voltadas a alta responsável do paciente e apoio ao seu familiar. No HBB, as orientações são elaboradas pela equipe multidisciplinar com conteúdo específico de relevância única e exclusivamente ao paciente ou seu responsável. Com o objetivo de reunir informações que auxiliem o paciente ou seu responsável no direcionamento à Rede de Apoio para continuidade ao tratamento, a partir do plano de alta médica, em prontuário eletrônico.

A Comissão manteve o aperfeiçoamento do Plano Terapêutico Singular sempre propondo condutas terapêuticas articuladas com o paciente e sua família, buscando a singularidade como elemento central.

As visitas multidisciplinares semanais permitem a discussão dos planos terapêuticos dos pacientes internados há mais de dez dias, com toda equipe (médico, enfermeiro, assistente social, nutricionista, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo e fisioterapeuta). São levantadas informações específicas e elaborados planos terapêuticos individualizados, reuniões periódicas com articulador de humanização e Apoiadora da Humanização da SES/SP com objetivo de potencializar a transição do cuidado na alta hospitalar.

No dia 19/02/24 foram realizadas no HBB orientações a população para prevenção da dengue, em parceria com a Vigilância Ambiental, AME Bauru e setores do hospital acompanhado do ambulatório de especialidades.

No dia 14/03/24 foram desenvolvidas ações de promoção sobre os cuidados com a saúde renal, com programação focada em atividades de prevenção.

No dia 18/04/24 o HBB recebeu a equipe técnica do Hospital das Clínicas de Bauru e Hospital das Clínicas de Marília (FAMEMA) e apresentou seu processo de trabalho referente as altas qualificadas.

No dia 16/05/24 a equipe técnica do HBB foi conhecer o trabalho especializado em transição do cuidado da UTI para a clínica médica realizado pelo Hospital Regional de Presidente Prudente.

No dia 13/08/24 foi realizado troca de experiência e de vivências entre os hospitais, potencializando a discussão entre os serviços e discussão referente ao processo da transição do cuidado.

No dia 24/09/24 em uma reunião com a rede socioassistencial, a equipe assistiu ao filme “Dá pra fazer” por Giulio Manfredonia, para uma reflexão sobre a reforma psiquiátrica e os impactos no processo de produção do cuidado compartilhado.

No dia 06/11/24 foi realizado o 2º Simpósio de AVC (Acidente Vascular Cerebral), em parceria com o DRS-VI com participação de toda a equipe multidisciplinar do hospital.

Houve uma adesão significativa dos colaboradores no Projeto Qualidade de Vida, elaborado visando a humanização no ambiente de trabalho com objetivo de investir em ações e ferramentas que aumentem o bem-estar da equipe, para que se sintam acolhidos durante sua rotina, melhorando a satisfação no ambiente em que trabalham e, por consequência, o desempenho profissional.

Foram realizados 1318 atendimentos no ano de 2024, sendo eles divididos em atendimentos do Serviço Social, Medicina do Trabalho, Nutrição, Psicologia, Dança do Ventre, Terapia Prânica, Xadrez e Meditação. Essas ações são essenciais para garantir um ambiente de trabalho mais saudável e equilibrado, que reflete diretamente no cuidado com os pacientes.

O Hospital mantém o Projeto socioambiental Bandejas Solidárias e Lacres Solidários, implantado em 2021.

No mês de dezembro, a Diretoria do HBB propiciou momentos de confraternização e união entre os colaboradores em um lanche distribuído às equipes ao longo da semana de natal e uma caixa de bombom para agradecer o esforço de todos e fortalecer os laços. A entrega do dia 17/12 teve uma apresentação musical dos voluntários do Projeto de Capelania Hospitalar. A iniciativa reforça a importância de valorizar o trabalho em equipe e o cuidado com quem está sempre cuidando dos outros.

No dia 25/12 os pacientes internados que realizam hemodiálise receberam autorização para passar o Natal em casa com os seus familiares. Foram liberados às 07h e retornaram às 19h, tendo esse momento de confraternização com seus familiares.

3.1.4 Indicadores de Qualidade Assistenciais

O Hospital de Base de Bauru conquistou, em 2023, a certificação de 125 pontos do Programa CQH – Compromisso com a Qualidade Hospitalar. Desde então, a Comissão de Qualidade tem se dedicado à manutenção do modelo de gestão, intensificando a busca pela melhoria contínua, com foco no amadurecimento dos processos e na elevação da certificação para o próximo nível: 250 pontos.

A disseminação e sustentação do modelo de gestão tornaram-se uma prioridade estratégica, orientando as ações da comissão no desenvolvimento de novos líderes. Em 2024, diversas iniciativas foram realizadas com o objetivo de difundir o modelo de gestão, desde seus princípios básicos até o monitoramento de indicadores, promovendo a sucessão dos líderes da comissão com o objetivo de ampliar a adesão institucional ao modelo implantado.

Ainda em 2024, a unidade se cadastrou para participar do projeto Lean nas Emergências, do PROADI-SUS, sendo contemplada e iniciando uma série de implantações de ferramentas e melhorias com base na filosofia Lean, cujo objetivo é reduzir a superlotação no pronto atendimento, mas que teve o seu escopo ampliado para redução da média permanência e ampliação do acesso a rede, ações conduzidas com o apoio da Beneficência Portuguesa de São Paulo, um dos hospitais de excelência participantes do projeto. A iniciativa tem intensificado as ações de qualidade e acelerado a maturidade dos processos de gestão da qualidade na instituição.

A condução dos trabalhos da Comissão é realizada através de reuniões periódicas, que totalizaram 28 encontros em 2024 para acompanhamento do plano de ações e definições de estratégias para manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade e programa de sucessão de líderes.

Principais ações

1. Auditorias internas (educativas) com base no Roteiro de Avaliação C.Q.H;

2. Auditorias (educativas) na Maternidade Santa Isabel auxiliando a unidade no processo de adoção do Modelo de Gestão CQH e certificação, que se concretizou em outubro de 2024;

3. Autoavaliação Roteiro CQH e elaboração de plano de ação para inconformidades visita de revalidação do selo (08/2025);

4. Treinamento de todos os membros da comissão da qualidade sobre o modelo de gestão e programa CQH – programa de sucessão de líderes da comissão da qualidade;

5. Treinamento de todos os membros da comissão da qualidade, sobre indicadores do programa CQH e suas dimensões – programa de sucessão de líderes da comissão da qualidade;

6. Participação de membro da comissão da qualidade como trainee CQH em auditorias externas - programa de sucessão de líderes da comissão da qualidade;

7. Curso de Planejamento Estratégico oferecido pelo CQH, realizado por 5 (cinco) membros da comissão da qualidade;

8. Curso de Métodos Ativos de Treinamento oferecido pelo CQH, realizado por 4 (quatro) membros da comissão da qualidade;

9. Curso Implantando Metodologia CQH, realizado pela nova vice-presidente de comissão de qualidade – programa de sucessão de líderes da comissão da qualidade;

10. Participação como facilitador no curso para desenvolvimento de painel de bordo para monitoramento dos indicadores de desempenho do CQH – disseminando o projeto implantado no Hospital de Base de Bauru para outras unidades do programa CQH;

11. Participação no livro Compromisso com a qualidade hospitalar, modelo de gestão CQH e experiências exitosas;

12. PDCL (1◦ ciclo) – redução de flebite;

13. Reformulação da Missão, Visão e valores do Hospital de Base de Bauru;

14. Desenvolvimento de painel de indicadores para pesquisa de clima 2024;

15. Implantação do projeto Lean nas Emergências:

a. 5S;

b. Mapeamento VSM do processo do Pronto Atendimento (acolhimento);

c. Implantação e monitoramento do indicador NEDOCS;

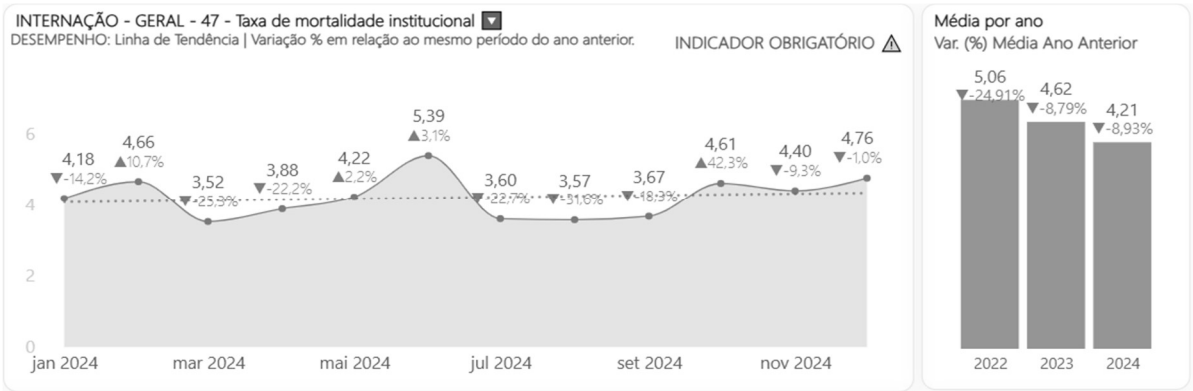
d. Implantação e monitoramento dos indicadores no pronto atendimento: Tempo de passagem, tempo de passagem com internação, tempo de passagem sem internação, tempo entre decisão de internação e acesso ao leito;

16. VI evento da qualidade HBB – Qualidade: do compliance (conformidade) à performance (desempenho).

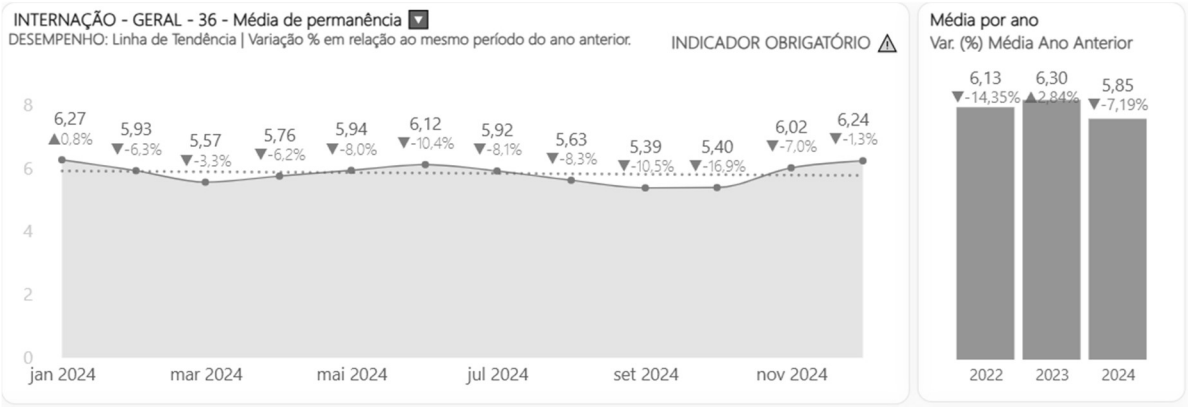
Indicadores de Qualidade Assistenciais

Para demonstrar os resultados da gestão FAMESP de 2013 a 2024 elencou-se os principais indicadores qualitativos monitorados mensalmente e trimestralmente, constantes no plano de metas institucional:

1. Taxa de mortalidade;

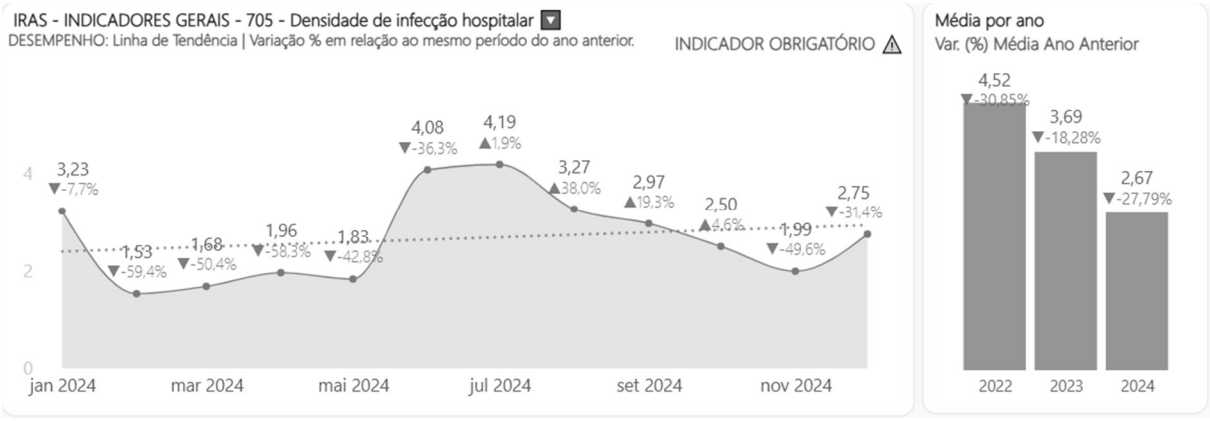


2. Média Permanência;



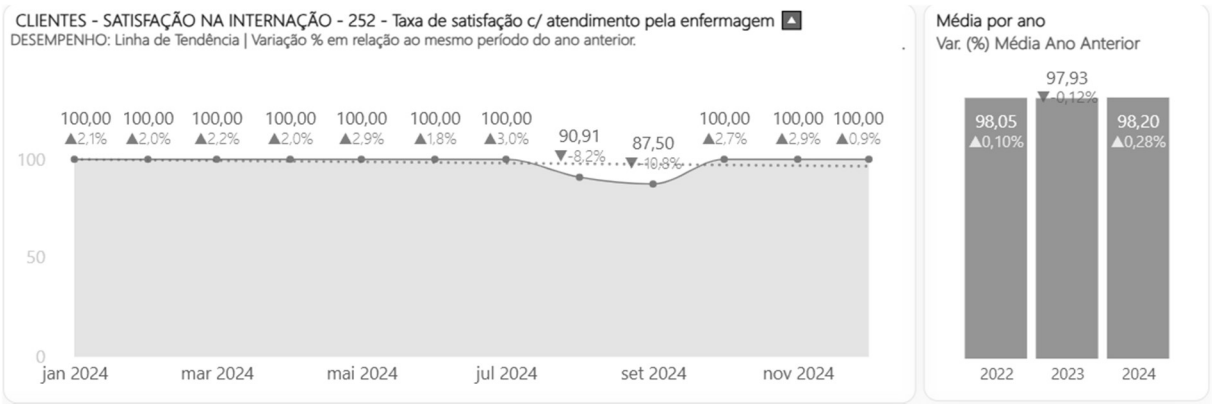
3. Taxa de IRAS;

4. Densidade de infecção Hospitalar;

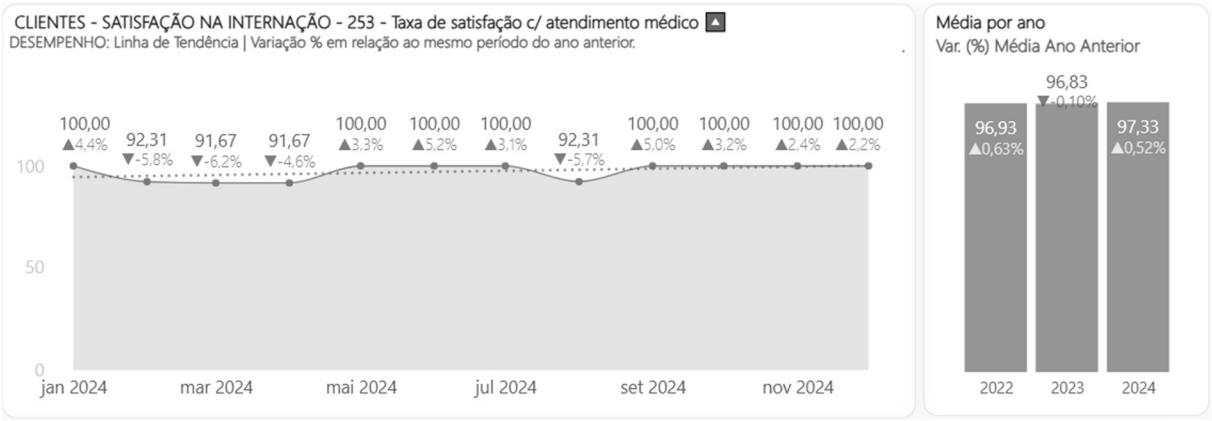


5. Acompanhamento de vários indicadores de atividade fim, meio e administrativas dentro do preconizado pelo Programa de Qualidade Hospitalar do CQH;

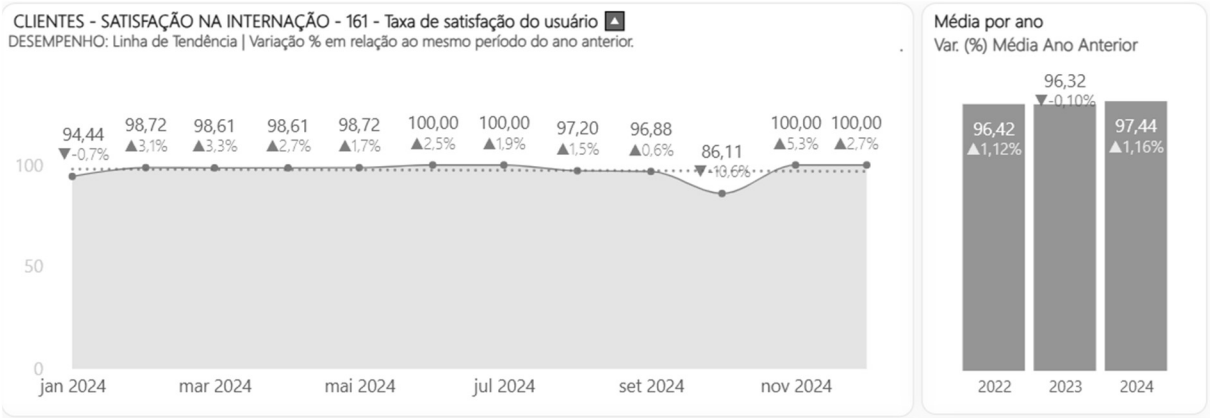
a. Taxa de satisfação com o atendimento de enfermagem



b. Taxa de satisfação com o atendimento médico;



c. Taxa de satisfação do usuário



O comprometimento e a qualidade na gestão também são demonstrados pela ausência de pendências sanitárias, ambientais e fiscais perante todos os órgãos fiscalizadores.

3.1.5 Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

O HBB dispõe do SAU como serviço de acolhimento para os usuários, disponível 8h diárias e realizado pelo profissional Assistente Social. O serviço é desenvolvido por meio de orientações e direcionamento dos usuários a solicitações, reclamações, informações, elogios e sugestões.

No ano de 2024 o serviço realizou 22.301 atendimentos, sendo 2.192 realizados pela Ouvidoria, 94 realizados extra ouvidora, 9.614 pela Central de Exames, 6.379 referentes a cópias de prontuários, 192 pesquisas de satisfação aplicadas, 155 achados e perdidos e 3.675 entregas de encaminhamentos, além de x atendimentos na Central de Relacionamento.

A Ouvidoria recebeu no período 2.286 demandas, das quais 841 foram protocoladas (informação/orientação, elogio, reclamação, elogio, solicitações e sugestões), 1.351 não protocoladas (informações, elogios) e 94 extra ouvidoria.

As queixas recebidas geraram 574 protocolos, dos quais 546 foram resolvidos, o que representa 96% da demanda.

Conforme determinação do Núcleo Técnico de Humanização da SES, o serviço analisa e responde a todas as manifestações recebidas, além de mensalmente aplicar pesquisa de satisfação aos usuários, com o objetivo de conhecer os desagrados e identificar fatores passíveis de aprimoramento do serviço. Essas informações norteiam a equipe gerencial quanto a adoções de medidas corretivas a serem implementadas.

No ano de 2024, a pesquisa foi aplicada nas unidades de internação e ambulatório de especialidade a 192 usuários. Houve uma redução significativa por orientação do Núcleo Técnico de Humanização da Secretaria de Estado da Saúde -SES devido proposta de desenvolvimento tecnológico visando melhorar a coleta das informações.

O gráfico abaixo representa o índice de satisfação dos usuários, que se manteve acima de 90% nos temas pesquisados. Os menores percentuais representam temas atinentes às queixas relacionadas a área física dos ambulatórios que, dada a estrutura da edificação não nos permite alterar suas características, bem como as consultas médicas realizadas no ambulatório.

Gráfico 2 – Pesquisa de Satisfação dos usuários aplicada junto aos usuários do HBB/FAMESP no ano de 2024.

3.2 AÇÕES ADMINISTRATIVAS REFERENTES AO GERENCIAMENTO DO HBB

3.2.1 Primeiro Semestre

No primeiro semestre percebemos um aumento médio de 8% nos preços dos materiais médicos hospitalares, quando comparado ao segundo semestre de 2023, os Materiais Médicos apresentaram um aumento de 8%, medicamentos e drogas, um aumento de 6%, uniformes e EPIs 13% e gêneros alimentícios 10%. Já os contratos de serviços, cujos vencimentos se deram no primeiro semestre, tiveram um reajuste médio de 11,17%, seguindo a tendência do mercado.

Neste período foi necessário celebrar contrato de manutenção preventiva para o equipamento de tomografia em virtude do encerramento de garantia do fabricante.

A extrema necessidade de reposição de equipamentos motivou a aquisição de alguns itens por meio das receitas acessórias (aluguel de prédios anexos a instituição):

- 15 poltronas para acompanhantes
- 01 carrinhos de emergência
- 01 forno micro-ondas
- 02 aparelhos de ar condicionado split 36000 btu
- 02 parelhos de ar condicionado split 60000 btu
- 01 impressora zebra
- 01 simulador de oximetria
- 01 ar condicionado split 30000 btu
- 01 cardioversor /desfibrilador
- 06 centrais de monitoramento (campainha de leito)
- 01 freezer horizontal
- 02 caixas de aquecimento de contraste

As recorrentes manutenções e aquisições de peças dos equipamentos médicos por seu uso excessivo e/ou pelo considerável tempo de vida útil demandam onerosas manutenções corretivas e preventivas e tiveram relevante participação nas despesas deste período. Com o intuito de garantir a qualidade dos serviços prestados e de não prejudicar a assistência, foram realizadas 4.437 ordens de serviços para execuções de serviços preventivos e corretivos, que somaram R$ 1.577.427,00 um aumento de 165% quando comparado ao segundo semestre do ano anterior, sendo os de maior monta, tubo de raios-x athlon xta - tomógrafo Siemens somatom go.top no valor de R$ 763.927,62, um processador de comando cc 22120 – canon (equipamento de hemodinâmica) no valor de R$ 368.420,00, entre outras manutenções como perfuradores pneumáticos, ventiladores pulmonares, ureteroscópio que também afetam diretamente as despesas.

Durante esse período, em virtude da manutenção dos perfuradores pneumáticos e arco cirúrgico, e visando assegurar a continuidade das cirurgias e execução das metas da instituição foi necessário a locação de três perfuradores pneumáticos e um arco cirúrgico.

Neste período tivemos que realizar várias manutenções corretivas nos elevadores em virtude do tempo de vida útil que somaram R$ 88.365,00.

Foram geradas 4.159 ordens de serviços referentes as manutenções prediais corretivas e preventivas, em razão do prédio possuir 74 anos de construção e não haver previsão de orçamento no instrumento contratual destinado a investimentos na estrutura física.

Foram necessárias reformas e adequações nas enfermarias, para atender à legislação vigente da Vigilância Sanitária, adequações dos quadros de energia e manutenções corretivas na rede esgoto (água pluvial).

Em referência à gestão dos Recursos Humanos, assim como nos anos anteriores, não foi possível fechar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com o Sindicato Preponderante, que novamente se recusou a abrir negociações com o sindicato patronal (SindHosfil) ficando a cargo do judiciário a resolução.

Em referência a Gestão de Recursos Humanos, a Famesp manteve os repasses pelo Governo Federal em complemento do Piso da Enfermagem (Portarias: GM/MS nº 0597, de 12/05/2023 e GM/MS nº 1.135, de 16/05/2023).

3.2.2 Segundo Semestre

Neste período houve uma elevação nos preços dos medicamentos e drogas, que quando comparado ao primeiro semestre, representou um aumento médio de 3%. Os materiais médicos hospitalares tiveram média de aumento de 4%. A instituição não mede esforços para adquirir com menor preço e sem comprometer a qualidade dos produtos. Já os contratos de serviços, cujos vencimentos se deram neste período, tiveram reajuste médio de 6,98%, seguindo o índice padronizado.

As necessidades de manutenções preventivas e corretivas dos equipamentos médicos hospitalares originaram no período 4.169 ordens de serviços, demandaram gastos com reposições de peças e acessórios dos equipamentos que somaram R$ 465.301,00, sendo o maior impacto a manutenção corretiva no equipamento de Hemodinâmica em virtude da substituição do cabeçote c/ 3 sensores ccd 1/3" imagem full hd, no valor de R$ 140.000,00, troca do jogo de caçapas da centrifuga do Hemonúcleo no valor de R$ 29.410,00. Alguns equipamentos, por seu uso excessivo e/ou pelo considerável tempo de vida útil demandam maiores e mais onerosas manutenções corretivas e preventivas.

Para manutenção predial corretiva e preventiva foram demandadas 4.508 ordens de serviços, foram dadas as devidas continuidades nas adequações e reformas da estrutura física para atender as legislações sanitárias vigentes e manutenção corretiva do poço artesiano.

Neste período foi necessário realizar várias manutenções corretivas nos elevadores em virtude do tempo de vida útil que somaram R$ 100.884,00. Diante das constantes manutenções nos elevadores da instituição em virtude da obsolescência dos equipamentos a Secretária Estadual de Saúde repassou no mês de dezembro o valor de R$ 2.575.145,35 para aquisição de novos elevadores.

A extrema necessidade de reposição de equipamentos motivou a aquisição de alguns itens por meio das receitas acessórias (aluguel de prédios anexos a instituição):

- 01 câmara de conservação csv 510 gq
- 01 dvr multi hd 16 canais
- 02 suportes de aventais plubimfero
- 01 CAD II - Perfurador Ósseo
- 01 forno micro-ondas
- 01 liquidificador cutter inox
- 02 cadeiras secretária
- 06 cadeiras fixas
- 02 centrifuga de bancada
- 01 carrinho de emergência

- 03 cortinas de ar
- 01 tablet
- 05 impressoras térmicas Bematech
- 01 mesa de reunião
- 01 DVR 32 canais
- 01 máquina de lavar roupa

Neste período recebemos através de emenda federal o valor de R$ 500.000,00 para investimento, R$ 100.000,00 através de emenda estadual para custeio e R$ 300.000,00 de custeio Federal Portaria 2.624/2020 – RENAVEH (Custeio – Federal).

Em virtude da necessidade da Secretaria Estadual de Saúde (SES) ampliar pontos de hemodiálise houve repasse ao hospital no valor de R$ 117.657,59 a título de investimento para aquisição de 04 poltronas de hemodiálise, sendo 01 poltrona para backup e equipamentos (tratamento de água de hemodiálise) afim de ampliar 03 pontos de hemodiálise no hospital.

Em virtude da adesão do hospital ao Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas no Estado de São Paulo, Portaria nº 90/GM/MS de 03 de fevereiro de 2023, o hospital recebeu um aporte de R$ 990.134,20 para realizar procedimentos de urologia, cabeça e pescoço, otorrinolaringologia e oftalmologia.

Nos meses de novembro e dezembro recebemos através de complementação orçamentária o valor de R$ 259.130,58 para custear o aumento do valor dos plantões médicos.

Ressalta-se que no exercício somente foram realizadas manutenções de extrema necessidade para que a receita mensal pudesse garantir os serviços assistenciais à sociedade.

A necessidade de alocação de novos recursos para investimento em estrutura física e equipamentos hospitalares pela SES, se mantém. O investimento reduziria o comprometimento do recurso de custeio com reformas e manutenções dos equipamentos e propiciaria equilíbrio da saúde financeira da instituição.

No ano de 2024 o SATE - (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem de Bauru e Região) firmou negociação com o Sindicato Patronal (SindHosfil) para a categoria de Auxiliar e Técnico de Enfermagem, pactuando medidas para estas categorias.

Devido à filiação do SATE ao sindicato patronal, em respeito às demais categorias, a Famesp aplicou o índice do INPC, das datas bases de 2024-2025, que perfez um reajuste de 4,09%, aplicados sobre o salário base de novembro/24.

A medida buscou evitar greves, bem como não ampliar o passivo trabalhista, visto que os Tribunais têm concedido no mínimo o índice do INPC nas ações ajuizadas.

Demais categorias profissionais seguiram a Data Base de cada CCT (biomédico, enfermagem, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos, nutricionistas, psicólogos, técnicos Rx, técnico de segurança no trabalho, técnicos de nutrição, terapeutas ocupacionais).

Os valores dos repasses realizados pelo MS não contemplam todas as obrigações trabalhistas, como por exemplo FGTS e férias, deste modo, o recurso do contrato de gestão da Secretaria de Estado da Saúde assumiu os valores referentes ao FGTS, que totalizaram R$ 369.762,05 no período.

4. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS POR SEMESTRE DO ANO DE 2024, COM RESPECTIVOS COMPARATIVOS E ANÁLISES DAS METAS CONTRATADAS E REALIZADAS.

4.1 - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

4.1.1 Produção Hospitalar Contratada Comparada A Realizada De Janeiro A Junho De 2024.

Comparativo do número de internações em clínica médicas contratadas e realizadas no HBB no primeiro semestre do ano de 2024.

Internações	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	1.830	1.912	4,48

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de saídas hospitalares em clínica cirúrgica contratadas e realizadas no HBB no primeiro semestre do ano de 2024.

Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Eletivas	690	722	4,64
Urgências	1.680	1.971	17,32
Total	**2.370**	**2.693**	**13,63**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de cirurgias ambulatoriais realizadas na modalidade hospital-dia contratadas e realizadas no HBB no primeiro semestre do ano de 2024.

Cirurgias Ambulatoriais – Hospital Dia	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgias Hospital - Dia	510	198	-6,18
Cirurgias Ambulatoriais	1.470	1.798	22,31
Total	**1.980**	**1.996**	**0,81**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de atendimentos em urgência/emergência médica contratados e realizados no HBB no primeiro semestre do ano de 2024.

Urgência / Emergência	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Consultas de Urgência	7.200	8.335	15,76

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No primeiro semestre de 2024, a demanda cirúrgica de urgência (saídas cirúrgicas de urgência) que se apresentou 17,32% acima do programado, assim como as saídas hospitalares por cirurgias eletivas que somaram 4,64%. O grupo das saídas hospitalares totalizou 13,63%.

As cirurgias ambulatoriais na modalidade hospital-dia foram reduzidas em seu quantitativo programado no primeiro semestre pela pouca demanda específica para a modalidade, bem como pela alta incidência de demanda das cirurgias ambulatoriais, compreendidas por procedimentos de demanda espontânea oriunda da porta da urgência oftalmológica (retirada de corpo estranho ocular e trauma ocular, retirada de fio cirúrgico originado em demanda de urgência ortopédica). Assim, o grupo obteve como resultado o índice de 0,81% frente ao programado.

Os atendimentos em urgência e emergência médica estiveram acima do programado no convênio estabelecido (15,76%) pela elevada demanda de urgências/emergências.

4.1.2 Produção Ambulatorial Contratada Comparada A Realizada De Janeiro A Junho De 2024.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no HBB no primeiro semestre do ano de 2024.

Consultas Médicas	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	5.910	5.730	-3,05
Interconsultas	2.400	3.149	31,21
Consultas Subsequentes	12.240	13.868	13,3
Total	**20.550**	**22.747**	**10,69**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas não-médicas contratadas e realizadas no HBB no primeiro semestre do ano de 2024.

Consultas Não Médicas	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Interconsultas	2.529	2.830	11,9
Consultas Subsequentes	19.800	21.224	7,19
Total	**22.329**	**24.057**	**7,74**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas SADT Externo contratados e realizados no HBB no primeiro semestre do ano de 2024.

SADT Externo	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico em Laboratório Clínico	111.288	118.108	6,13
Diagnóstico por Ultrassonografia	2.058	1.644	-20,12
Diagnóstico por Tomografia Computadorizada	6.000	6.943	15,72
Diagnóstico por Radiologia Intervencionista	360	267	-25,83
Diagnóstico e Procedimentos Especiais em Hemoterapia	44.400	41.188	-7,23
Total	**164.106**	**168.150**	**2,46**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas tratamentos clínicos contratados e realizados no HBB no primeiro semestre do ano de 2024.

Tratamentos Clínicos	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Tratamento em Nefrologia - Diálise Peritoneal	-	232	-
Tratamento em Nefrologia - Sessão Diálise	10.200	10.514	3,08
Terapias Especializadas - Litotripsia	3.000	2.756	-8,13

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Em referência a produção ambulatorial do primeiro semestre, o grupo de consultas médicas constituído por primeiras consultas de rede, interconsultas e consultas subsequentes atingiu a meta contratual em 10,69% acima do programado. Este resultado foi suscitado após ações junto ao DRS em reuniões de grupos de trabalho, quando foi discutido com os municípios de abrangência da instituição, a redução de absenteísmo e perdas primárias, além do desenvolvimento de ações internas no processo de call center.

No tocante as consultas não médicas, o grupo teve como resultado o índice de 7,74%.

Os exames que compõem o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico externo (SADT) tiveram como índice geral 2,46%. Os exames de laboratório clinico foram realizados acima da meta em 6,13%.

Quanto ao diagnóstico por Tomografia Computadorizada, embora o quantitativo de exames tenha sido majorado no exercício, ainda se percebe uma produção superior ao programado em 15,72% devido aumento da demanda de urgências.

O diagnóstico em radiologia intervencionista ficou -25,83% em decorrência da redução de exames eletivos.

Já o resultado alcançado no diagnóstico por ultrassonografia (-20,12%) está atribuído ao elevado índice de absenteísmo. Os diagnósticos e procedimentos especiais em hemoterapia estão condicionados à demanda espontânea da população, com resultado de -7,23%.

Os tratamentos clínicos contratados relacionado a diálise peritoneal foram realizados em 232 sessões, sem que constasse pactuação no contrato de gestão. A litotripsia teve como resultado -8,13% devido a sazonalidade de demanda.

4.2 - SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

4.2.1 Produção Hospitalar Contratada Comparada A Realizada De Julho A Dezembro De 2024.

Comparativo do número de internações em clínica médicas contratadas e realizadas no HBB no segundo semestre do ano de 2024.

Internações	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	1.830	1.846	0,87

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de saídas hospitalares em clínica cirúrgica contratadas e realizadas no HBB no segundo semestre do ano de 2024.

Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Eletivas	690	667	-3,33
Urgências	1.680	2.038	21,31
Total	**2.370**	**2.705**	**14,14**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de cirurgias ambulatoriais realizadas na modalidade hospital-dia contratadas e realizadas no HBB no segundo semestre do ano de 2024.

Cirurgias Ambulatoriais – Hospital Dia	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgias Hospital - Dia	535	145	-72,9
Cirurgias Ambulatoriais	1.470	1.798	22,31
Total	**2.005**	**1.943**	**-3,09**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de atendimentos em urgência/emergência médica contratados e realizados no HBB no segundo semestre do ano de 2024.

Urgência / Emergência	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Consultas de Urgência	7.200	8.435	17,15

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

A produção hospitalar do segundo semestre concernente a internações em Clínica Médica se manteve dentro do programado.

O HBB permanece sendo referência para assistência aos traumas e a pacientes com comprometimento vascular cerebral, além das urgências cardiológicas da região, anteriormente assistidas pelo Hospital Estadual de Bauru.

No segundo semestre de 2024, a demanda cirúrgica de urgência (saídas cirúrgicas de urgência) que se apresentou 21,31% acima do programado, já as saídas hospitalares por cirurgias eletivas que perfizeram -3,33%. O grupo das saídas hospitalares totalizou 14,14%.

As cirurgias ambulatoriais na modalidade hospital-dia foram reduzidas em seu quantitativo programado, também no segundo semestre, pela pouca demanda específica para a modalidade, bem como pela alta incidência de demanda das cirurgias ambulatoriais, compreendidas por procedimentos de demanda espontânea oriunda da porta da urgência oftalmológica (retirada de corpo estranho ocular e trauma ocular, retirada de fio cirúrgico originado em demanda de urgência ortopédica). Assim, o grupo obteve como resultado o índice de -3,09% frente ao programado.

Os atendimentos em urgência e emergência médica estiveram acima do programado no convênio estabelecido (17,15%) pela elevada demanda de urgências ortopédicas.

4.2.2 Produção Ambulatorial Contratada Comparada A Realizada De Julho A Dezembro De 2024.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no HBB no segundo semestre do ano de 2024.

Consultas Médicas	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	5.910	5.233	-11,46
Interconsultas	2.400	3.019	25,79
Consultas Subsequentes	12.240	15.091	23,29
Total	**20.550**	**23.343**	**13,59**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas não-médicas contratadas e realizadas no HBB no segundo semestre do ano de 2024.

Consultas Não Médicas	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Interconsultas	2.520	6.147	143,93
Consultas Subsequentes	19.800	15.395	-22,25
Total	**22.320**	**21.545**	**-3,47**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas SADT Externo contratados e realizados no HBB no segundo semestre do ano de 2024.

SADT Externo	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico em Laboratório Clínico	111.288	109.673	-1,45
Diagnóstico por Ultrassonografia	2.058	1.670	-18,85
Diagnóstico por Tomografia Computadorizada	6.000	6.907	15,12
Diagnóstico por Radiologia Intervencionista	360	289	-19,72
Diagnóstico e Procedimentos Especiais em Hemoterapia	44.400	40.561	-8,65
Total	**164.106**	**159.100**	**-3,5**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas tratamentos clínicos contratados e realizados no HBB no segundo semestre do ano de 2024.

Tratamentos Clínicos	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Tratamento em Nefrologia - Diálise Peritoneal	-	274	-
Tratamento em Nefrologia - Sessão Diálise	10.200	11.002	7,86
Terapias Especializadas - Litotripsia	3.000	2.924	-2,53

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Em referência a produção ambulatorial do segundo semestre, o grupo de consultas médicas constituído por primeiras consultas de rede, interconsultas e consultas subsequentes teve como resultado 13,59%

No tocante as consultas não médicas, o grupo teve como resultado o índice de -3,47%, motivado pela diminuição de atendimentos de exames que resulta no menor atendimento de consultas de enfermagem.

Os exames que compõem o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico externo (SADT) tiveram como índice geral -3,5%.

O resultado alcançado no diagnóstico por laboratório clínico de -1,45%.

Os exames de ultrassonografia tiveram como resultado o índice de -18,85%, devido ao número de absenteísmo.

A Radiologia intervencionista se apresentou com -19,72% devido ao absenteísmo.

Os diagnósticos e procedimentos especiais em hemoterapia estão condicionados à demanda espontânea da população e o quantitativo atendido no semestre perfez um índice de -8,65% frente ao pactuado.

Os tratamentos clínicos relacionados a diálise peritoneal foram realizados ao longo do semestre e somaram 274 tratamentos, nada obstante, esta especialidade não consta nos indicadores pactuados em contrato de gestão neste ano vigente, sem que houvesse interrupção de sua realização pelo HBB.

A litotripsia teve como resultado -2,53%, devido a sazonalidade de demanda.

5. CUSTOS UNITÁRIOS

O HBB mantém contrato com a empresa Planisa desde 2014 para consultoria de custos e utilização de sua plataforma web de apuração e Gestão Estratégica de Custos – o KPIH, Key Performance Indicators for Health, com indicadores de performance de saúde e gestão de custos, que permite fazer a gestão de forma simples, concisa e rápida.

O método de custeios aplicados à gestão de custos pela consultoria Planisa para o Hospital HBB é denominado custeio por absorção, instrumento mais tradicional de gestão de custos. Sob a orientação conceitual da contabilidade de custos que tem como papel principal o cálculo do custo de produção ou dos serviços prestados, em que os insumos considerados como custos correspondem somente aos valores dos custos de produção. As despesas operacionais (gerais e administrativas) são classificadas como despesas do período, e não incorporam o custo de um produto ou de um serviço prestado. Embora essa conceituação esteja de acordo com os fundamentos da contabilidade de custos, no processo de operação dos custos hospitalares utiliza-se uma versão adaptada e estende-se o cálculo dos custos para a totalidade dos insumos, independente se custo ou despesa. Tal adaptação denomina-se "custeio por absorção pleno", ou seja, a extensão dos insumos utilizados para o custeio dos serviços não fica restrita aos custos de produção, mas também agrega as despesas operacionais.

No sistema de apuração de custos, cada centro de atividade passa a constituir um centro de custos. Assim, Centro de Custos é uma conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período nos centros de atividades. Para constituir um centro de custos é recomendável que se tenham custos claramente identificáveis e atividades quantificáveis, através de uma unidade de mensuração.

A consecução do sistema de custos hospitalares sob a orientação de apropriação por centros de custos encontra-se contemplada na abordagem conceitual de custeio por absorção. O cálculo do custo de produção dos serviços, sob esta conceituação, compreende o custeio de todos os insumos utilizados em toda a extensão do Hospital.

À medida que a conceituação indica que o cálculo compreende a segmentação dos custos por centro de custos, algumas referências passam a ser básicas. A conceituação de centro de custos de serviços hospitalares segue os mesmos fundamentos de segmentação utilizada pela contabilização dos custos de qualquer empresa - centros de produção com a características de representar a localização onde os serviços estão sendo prestados e centros de apoio e administrativos como complementação imprescindível à consecução das atividades de prestação de um serviço de assistência médica.

Os registros de produções dos centros de custos produtivos compreendem o registro das produções realizadas em cada um dos centros de custos (produtivos), tais como quantidade de pacientes-dia, quantidade de horas cirúrgicas realizadas, quantidade de consultas médicas

A média apresentada abaixo refere-se ao ano de 2024.

- **PRODUÇÃO HOSPITALAR**

Clínica Médica	Pacientes-Dia Clínica Médica	Custo unitário
Clínica Médica I	828	R$ 975,79
Clínica Médica II	593	R$ 1.010,38
Clínica Médica III	254	R$ 1.566,75
Neurologia	286	R$ 1.785,38

Fonte: KPIH

Clínica Cirúrgica	Pacientes-Dia Clínica Cirúrgica	Custo unitário
Clínica Cirúrgica I	728	R$ 1.528,15
Clínica Ortopédica	909	R$ 1.319,76
Clínica Neurocirurgia	300	R$ 1.741,23

Fonte: KPIH

Cirurgias Ambulatoriais e Hospital - Dia	Atendimentos de Hospital-Dia e Hora Cirúrgica	Custo unitário
Hospital Dia	31	R$ 919,74
Centro Cirúrgico Ambulatorial	86h22min	R$ 547,04

Fonte: KPIH

Urgência/ Emergência	Pacientes atendidos de PA / PS	Custo unitário
Acolhimento	1.398	R$ 170,15

Fonte: KPIH

- **PRODUÇÃO AMBULATORIAL**

Consulta Médica	Consultas Ambulatoriais Médicas	Custo unitário
Ambulatório de Diversas Especialidades	3.841	R$ 141,67

Fonte: KPIH

Consultas Não Médica	Consultas Ambulatoriais Não Médicas	Custo unitário
Enfermagem Ambulatorial	3.348	R$ 5,13
Nutrição Ambulatorial	241	R$ 30,93
Psicologia Ambulatorial	115	R$ 53,69
Fonoaudiologia Ambulatorial	5	R$ 758,90
Terapia Ocupacional Ambulatorial	91	R$ 78,28

Fonte: KPIH

SADT Externo	Produção	Custo unitário
Laboratório de Análises Clínicas	18.982	R$ 9,43
Ultrassonografia	276	R$ 101,24
Tomografia	1.154	R$ 239,26
Hemodinâmica	46	R$ 3.102,56
Hemonúcleo (Proc. Especiais em Hemo)	5.975	R$ 66,27

Fonte: KPIH

Tratamentos Clínicos	Produção	Custo unitário
Hemodiálise	1.793	R$ 462,71
Litotripsia - Amb.	473	R$ 188,54
Hemodiálise Domiciliar	42	R$ 3.644,89

Fonte: KPIH

6. RATEIO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PELA ENTIDADE GESTORA

A FAMESP-OSS não pratica taxa de administração, mas realiza registro contábil referente ao desconto do custo administrativo relacionado ao Contrato de Gestão, conforme autorizado pela Resolução SS nº 107/2019. Essa prática observa o princípio da legalidade, respeitando o rol taxativo de despesas vedadas previsto no artigo 5º da referida Resolução, cuja interpretação restritiva visa garantir a segurança jurídica e a previsibilidade às organizações sociais.

O reembolso de despesas administrativas, como honorários jurídicos, está expressamente permitido, desde que atendidos requisitos específicos. Assim, a FAMESP apenas rateia despesas

operacionais necessárias à execução dos contratos, de forma proporcional ao volume de recursos repassados pela SES, o que se reflete diretamente na demanda administrativa das unidades.

Todas as despesas são aplicadas de maneira efetiva nas unidades hospitalares, sem geração de lucro, e o rateio das despesas indiretas é reconhecido como prática legítima pela jurisprudência do Tribunal de Contas, conforme decisões favoráveis mencionadas (TCs nº 830/002/13, 34841/026/09 e 817/007/17).

Importante destacar que essas despesas indiretas representam apoio operacional imprescindível à execução dos contratos, centralizadas para otimizar processos, reduzir custos e garantir maior eficiência. Ausente tal estrutura, cada unidade teria que manter serviços administrativos próprios, onerando mais o Estado.

A centralização permite, além da economia de escala, o cumprimento das obrigações fiscais, tributárias e de prestação de contas, sendo essencial ao alcance dos objetivos pactuados nos contratos de gestão.

Quanto aos critérios utilizados para divisibilidade, o rateio é baseado no volume de receita de cada unidade por ela administrada.

A partir daí, se encontra a razão percentual para cada unidade, relativamente, aos custos gerados por cada uma, além do que, paralelamente, a isso, se levantou os custos administrativos da SEDE da entidade, de modo que o conjunto disso tudo é o custo total da estrutura administrativa.

Diante disso, encontrado o valor em comento, se aplica os percentuais ligados com as respectivas unidades e seus custos, apurando-se, ao final, a cota parte da despesa administrativa de cada uma gerida pela FAMESP.

Desta forma, diante desse critério é que se apurou a comprovação do meio menos oneroso de gerir o dinheiro público, levando-se em conta o rateio dos custos da Fundação, através da sua SEDE e respectivas filiais (unidades de saúde), de forma que a entidade obedeceu ao estatuído na Resolução SS n. 107/2019, em seu artigo 3º, consoante se faz prova toda documentação ora exibida.

Por fim, a prática de rateio está em conformidade com as normas vigentes e não afronta a Súmula 41 do TCE, pois não envolve remuneração ou ganho financeiro pela Fundação, mas apenas o ressarcimento de custos administrativos necessários para o pleno desenvolvimento das atividades assistenciais, devidamente reconhecidos também pelo Governo Estadual e por pareceres técnicos desta Corte.

7. EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS

Demonstração do fluxo de caixa para o exercício de 2024 (em reais)

ANO 2024	
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR (2023)	**4.080.987,29**
RECEITAS	
REPASSE CONTRATO DE GESTÃO	**132.406.471,60**
REPASSE TERMO ADITAMENTO - CUSTEIO	**1.649.264,78**
REPASSE TERMO ADITAMENTO - INVESTIMENTO	**3.075.145,35**
REPASSE- COMPLEMENTO PISO ENFERMAGEM	**5.793.603,22**
RECEITAS FINANCEIRAS	**622.417,06**
RECICLAGEM	**5.590,89**
CONTRAPARTIDA DE ENSINO (ESTÁGIOS/RESIDENCIA MÉDICA)	**1.078.197,26**
OUTRAS RECEITAS ACESSÓRIAS	**179.544,15**
DEMAIS RECEITAS	**314,24**
TOTAL DE RECEITAS	**144.810.548,55**
DESPESAS	
PESSOAL (CLT)	**87.171.887,91**
ORDENADOS	50.830.743,89
BENEFÍCIOS	7.670.544,16
HORAS EXTRAS	950.803,81
ENCARGOS SOCIAIS	15.910.504,73
RESCISÕES COM ENCARGOS	810.774,90
13º	4.011.388,38
FÉRIAS	2.159.141,08
ORDENADOS – COMPLEMENTO PISO DE ENFERMAGEM	4.827.986,96
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	**27.348.146,60**
ASSISTENCIAIS	**18.000.030,98**
PESSOA JURÍDICA	17.191.910,99
PESSOA FÍSICA	808.119,99
ADMINISTRATIVOS	**9.348.115,62**
MATERIAIS	**24.042.120,02**
MATERIAIS E MEDICAMENTOS	15.490.028,04
ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS	3.410.280,95
MATERIAS DE CONSUMO	5.141.811,03
AÇÕES JUDICIAIS	**230.959,51**
TRABALHISTAS	193.810,72
CÍVEIS	37.148,79
UTILIDADE PÚBLICA	**1.674.032,58**
FINANCEIRAS	**38.385,34**
MANUTENÇÃO PREDIAL	**993.129,00**
INVESTIMENTOS	**241.255,35**
RESSARCIMENTO POR RATEIO	**1.030.409,95**
TOTAL DE DESPESAS	**142.770.326,26**
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	**6.121.209,58**
SALDO BANCÁRIO 31/12/2024	
CONTA CORRENTE	**0,00**
APLICAÇÕES	**6.119.209,58**
ESPÉCIE/CAIXA PEQUENO	**2.000,00**
TOTAL	**6.121.209,58**

8. CONSIDERAÇÕES

Dos recursos recebidos pelo Hospital no período, 61,2% foram destinados a pessoal, 19,9% serviços terceirizados, 17% foram utilizados em insumos hospitalares e material de consumo, 1,2% foram utilizados em utilidades públicas e manutenção predial 0,7%.

A administração do Hospital continua trabalhando para captação de novos recursos junto a SES para equilibrar o custeio de produção, e investimento em estrutura física e equipamentos hospitalares, pois só realizamos as manutenções de extrema necessidade, para que não tenhamos que continuar a destinar parte da receita mensal de custeio que normalmente é utilizada para manter os serviços assistenciais à sociedade.

Com base em períodos anteriores podemos afirmar que a gestão do Hospital de Base de Bauru/Famesp demonstra através dos números financeiros e assistenciais que a unidade, continua a revisar seus processos na busca constante de redução de custos e reafirma que o compromisso deste Hospital é manter os serviços assistenciais com excelência para a população.

Botucatu, 15 de abril de 2024.

Antonio Rugolo Junior
Diretor-Presidente